

REVISTA  CRA/RJ

ADMINISTRAÇÃO

Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro – Outubro de 2010 5 Ano XI – Nº 88

VENCAD

ENCONTRO DE ADMINISTRADORES DO
RIO DE JANEIRO



ISSN 1962-7936



9 771962 793006 86





Conselho Regional de Administração – RJ

Rua Professor Gabizo, 197, Tijuca
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 20271-064

Telefone: (21) 3872-9550
www.cra-rj.org.br

Central de Atendimento Pessoas

Física: (21) 3872-9612; registro@cra-rj.org.br;
atendimento@cra-rj.org.br

Registro de Empresas: (21) 3872-9626;
rpi@cra-rj.org.br

Fiscalização: (21) 3872-9622;
fiscal@cra-rj.org.br

Dívida Ativa: (21) 3872-9551;

Carteira de Estudante: (21) 3872-9649

Cadastro: cadastro@cra-rj.org.br

Secretaria: cra-rj@cra-rj.org.br

DIRETORIA

Presidente:

Adm. Wallace de Souza Vieira

Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional:

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Vice-presidente de Administração e Finanças:

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Vice-presidente de Educação, Estudos e Pesquisas:

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional:

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

CONSELHEIROS

Titulares

Adm. Antonio Rodrigues de Andrade

Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

Adm. Fernando Guilherme Tenório (Licenciado)

Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio

Adm. Paulo Cesar Teixeira

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (Licenciado)

Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade

Adm. Wagner Siqueira

Adm. Wallace de Souza Vieira

Suplentes

Adm. Dacio Antonio Machado de Souza

Adm. Gerson Moreira da Rocha

Adm. Jacaúna de Alcântara

Adm. Jonas Pinto Lobato

Adm. Leocir Dal Pai

Adm. Marcus Vinícius Seixas

Adm. Regina Célia Hettenhausen Vaz de Carvalho

Adm. Sonia Marra (Em exercício)

Adm. Wanilda Netto (Em exercício)

Conselheiros representantes junto ao CFA

Adm. Adilson de Almeida (efetivo) e Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus (suplente)

Casas do Administrador

Centro-Sul Fluminense - Sede em Volta Redonda

Adm. Marco Aurélio Lima de Sá (marcoareliosa@gmail.com)

Rua 40, 20 - salas 209 a 211 - Edifício Shopping 33/Torre I - Vila Santa Cecília - Cep: 27260-200 - Tels.: (24) 3347-4844 / 9994-5875;

E-mail: cravoltaredonda@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h às 18h

Serrana I - Sede em Petrópolis

Adm. Celso Perminio Schmid (cpschmid@compuland.com.br)

Rua do Imperador, 288 / sala 1.012 - Edifício Shopping Center Pedro II - Centro - Petrópolis - RJ - Cep: 25620-000 - Tels.: (24) 2237-5555 / 2245-5853; e-mail: crapetropolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

Serrana II - Sede em Teresópolis

Adm. Rodolpho Peixoto Mader Gonçalves (rodolpho1@br.inter.net)

Av. Feliciano Sodré, 864, lj 121, Várzea - Teresópolis - RJ - Cep: 25963-027
Tels.: (21) 2742-3965 / 9622-2418 - e-mail: crateresopolis@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 9h às 12h e de 14h às 17h.

Serrana III - Sede Nova Friburgo

Adm. Zoroastro Esteves Gonçalves (zoroesteves@uol.com.br)

Rua Duque de Caxias, 01, lojas 62 e 63, Ed. Empresarial Mezzanino's – Centro – Nova Friburgo – RJ - Cep: 28613-060 - Tels.: (22) 2521-1695 / 8809-0755; E-mail: crafriburgo@cra-rj.org.br

Horário de Atendimento: 10h às 12h e de 13h às 17h.

Grande Niterói

Adm. Leocir Dal Pai (dalpai@ig.com.br)

Av. Ermani do Amaral Peixoto, 500, sala 608 - Centro - Niterói - Cep: 24020-077 - Tels.: (21) 2620-1659 / 8690-0760 - e-mail: craniteroi@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 12h às 18h.

Região dos Lagos - Sede em Cabo Frio

Adm. Clésio Guimarães Faria (clesioadm@bol.com.br)

Avenida Assunção nº 893, salas 202 e 203 – São Bento – Cabo Frio - RJ
Cep: 28906-200 - Tel.: (22) 2643-4974 / 9202-7120 - E-mail: cracabofrio@cra-rj.org.br - Horário de Atendimento: 9h às 15h.

Norte Fluminense I - Sede em Macaé

Adm. Jorge Martins Adegas (jorgeadegas@yahoo.com.br)

Av. Rui Barbosa, 698 sala 302 - Centro - Macaé - Cep: 27910-362
Tels.: (22) 2760-9004 / 8136-2080 / 2772-1515.

Norte Fluminense II - Sede em Campos dos Goytacazes

Adm. Manoel Francisco D'Oliveira (manofldoliveira@yahoo.com.br)

Rua Major Zoroastro Firmo, 49 - Pq. São Caetano - Campos dos Goytacazes - RJ - Cep: 28030-325 - Tels.: (22) 2723-1214 / 2723-6453 / 9983-3893

Edição e Produção

AG Rio Comunicação Corporativa

Rua Santo Afonso, 44/405 – Tijuca – RJ – Cep: 20511-170

Tel./Fax: (21) 2569-9651 (www.agcom.com.br)

Jornalista Responsável: Arlete Gadelha (MTb 13.875/RJ)

Design Gráfico: Toni (MTb 13.545/RJ)

Impressão: Esdeva Indústria Gráfica Ltda.

Tiragem: 60 mil exemplares

A Revista Administração é uma publicação mensal do CRA/RJ

As opiniões emitidas nas entrevistas e artigos publicados em cada edição são de inteira responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

V ENCAD recebe profissionais e estudantes de Administração no Hotel Guanabara, Centro do Rio de Janeiro.

6



16 **Estudantes são prestigiados**
Resolução Normativa reedita o Prêmio CRA/RJ Empreendedor Junior.

18 **Comissão do CRA/RJ em ação**
Participantes da Comissão de Serviços de Saúde do CRA/RJ abrem Encontro do Hemorio.

20 **Academia se reúne**
XXI Enangrad acontece em outubro.

21 **Administração em alta**
Administração é a segunda carreira mais procurada pelo mercado de trabalho.

Brasil e Québec em parceria
Congresso Mundial de Administração é promovido pelos Conselhos do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

22

Educação para o empreendedorismo
CRA/RJ começou a formar multiplicadores em empreendedorismo.

26

O que dizem sobre TI
TI exige cada vez mais mão de obra capacitada e especializada.

28

Artigo I
O Adm. Wagner Siqueira encara a perda inesperada de um emprego.

32

Artigo II
O Adm. Hélio Meirim fala sobre o domínio do gestor logístico.

34

Editorial



Adm. Wallace de Souza Vieira
Presidente

Uma revista para muitos

Esta edição da *Revista Administração* traz um momento de rara beleza, alegria e afetuosidade que foi o V ENCAD, onde se reuniram cerca de 600 pessoas para abraçar a profissão pelos seus 45 anos de vida bem vividos.

Como falei no discurso de abertura do nosso grande encontro anual – reproduzido nas páginas 14 e 15 –, em qualquer situação de crise o Administrador ocupa papel central no cenário e, assim, precisa sempre estar mergulhado em estudos, pesquisas e informações para tomar decisões acertadas. Por isso, o CRA/RJ está diretamente associado à filosofia servidora, onde o Administrador é o início/meio/fim de nossas preocupações programáticas visando à construção de soluções destinadas ao aumento da sua empregabilidade e da sua mobilidade pessoal, profissional e social, de modo a assegurar-lhe o domínio de conhecimento, habilidades, atitudes e valores requeridos pelo mercado.

Também nesta edição, todos poderão conhecer os 14 Administradores que ajudarão a dirigir o Conselho nos próximos quatro anos, de 2011 a 2014. Em chapa única, eles se uniram com um só objetivo: trabalhar em favor da profissão Administração e do profissional Administrador.

Mais adiante vocês também lerão sobre o Congresso Mundial de Administração realizado em Québec, Canadá, que teve o CRA/RJ como um dos seus organizadores. Outra matéria que merece destaque é a do lançamento do Curso de Multiplicadores em Empreendedorismo, que dá a partida ao Centro de Empreendedorismo do Conselho.

Prestigiem também com sua leitura a participação de membros da nossa Comissão de Serviços de Saúde em eventos de grande importância na área, como o realizado pelo Hemorio.

Por fim, pedimos uma atenção especial ao artigo escrito pelo Adm. Hélio Meirim, membro da nossa Comissão de Logística, que aborda muito bem os avanços da área, e a matéria sobre Tecnologia da Informação que leva o leitor a refletir sobre os dois lados da TI (positivo e negativo) e a maneira que eles poderão trabalhar a nosso favor.

Quando esta revista estiver circulando estaremos realizando o II ENCAD de Cabo Frio (21/10), Niterói (26/10), Volta Redonda (28/10) e Nova Friburgo (4/11). Esperamos que os Administradores compareçam às Casas do Administrador localizadas nessas cidades e prestigiem o esforço que o CRA/RJ está fazendo para ficar cada vez mais perto.

Prestigiem os ENCADs Regionais

O CRA/RJ está promovendo em 2010 a segunda edição dos ENCADs Regionais, que estão sendo realizados nas cidades onde o Conselho possui Casas do Administrador. O evento já aconteceu em Petrópolis (28/9), Macaé (4/10) e Teresópolis (6/10). Quando esta edição da *Revista Administração* estiver em circulação estarão

sendo realizados os ENCADs Regionais de Cabo Frio (21/10), Niterói (26/10), Volta Redonda (28/10) e Nova Friburgo (4/11).

Leia a programação abaixo, compareça às Casas do Administrador localizadas nessas regiões e prestigie a ação do CRA/RJ no sentido de estar cada vez mais perto do Administrador fluminense.

REGIÃO SUL FLUMINENSE

Jurisdição: Volta Redonda, Barra do Piraí, Piraí, Pinheiral, Barra Mansa, Quatis, Rio Claro, Resende, Porto Real, Itatiaia, Valença, Rio das Flores, Vassouras, Angra dos Reis, Parati, Mendes, Engenheiro Paulo de Frontin, Mangaratiba, Miguel Pereira e Paty de Alferes.

Cidade: Volta Redonda

Data: 28 de outubro de 2010 (quinta-feira)

Horário: 18h30 às 21h30

TEMA: Empregabilidade e Marketing Pessoal – Adm. Antonio Andrade e Adm. Wagner Siqueira

SERRANA III

Jurisdição: Nova Friburgo, Sumidouro, Carmo, Duas Barras, Bom Jardim, Macuco, Cantagalo, Santa Maria Madalena, São Sebastião do Alto e Cordeiro.

Cidade: Nova Friburgo

Data: 9 de novembro de 2010 (quarta-feira)

Horário: 18h30 às 21h30

TEMA: Administração e Sustentabilidade – Adm. Marcelo Marujo e Adm. Wagner Siqueira

IV Encontro de Administração em Saúde do CRA/RJ

Com o tema "As organizações de saúde e os desafios da gestão profissional", a Comissão de Administração de Serviços de Saúde do Conselho estará realizando, dia 19 de novembro de 2010, o seu IV Encontro de Administração em Saúde, para o qual estão todos os Administradores convidados. O evento será realizado no Hotel Guanabara, no Centro do Rio de Janeiro, com a apresentação dos seguintes painéis: O mercado competitivo e o posicionamento estratégico das organizações de saúde; Gestão profissional: competências e for-

mação do Administrador na área de saúde; Transformação organizacional em sistemas de saúde: o papel dos modelos alternativos de gestão; Modelo regulador exercido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O Encontro que acontece das 8h (credenciamento e boas-vindas) às 17h15, será encerrado com a conferência "Indicadores de avaliação de desempenho do setor de compras de hospitais". As inscrições poderão ser feitas no site do CRA/RJ: www.cra-rj.org.br.



Cerca de 600 pessoas estiveram presentes no V ENCAD realizado pelo CRA/RJ na cidade do Rio de Janeiro, dia 9 de setembro, em homenagem aos 45 anos da profissão.

V ENCAD

Um evento de boas-novas

Pesquisas realizadas pelas universidades norte-americanas de Michigan e da Califórnia, constataram que o Rio de Janeiro tem o povo mais cordial do mundo. Pois este povo cordial há muito tempo merecia a enxurrada de novidades que está começando. Não só os megaeventos programados para os próximos anos – como a Copa do Mundo da FIFA em 2014 e as Olimpíadas em 2016 – como também o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que deve entrar em operação em 2013.

O Administrador fluminense, que viu sua profissão completar 45 anos em setembro de 2010, tem que aproveitar essa maré de boas-novas e crescer junto, principalmente como categoria. Afinal, como bem disse o Prof. Paulo Emílio Matos Martins, o primeiro palestrante do V ENCAD, são os Administradores que se empenham com ardor na construção do futuro: "... é só tomar cuidado para não imaginar que, como a função, podemos ser sobre-humanos", complementou.



Filipe Sobral (ao centro), professor da FGV e da Universidade de Coimbra, entre os expositores, foi o mediador do painel *Administração no Brasil: atualidades e perspectivas*

“Para o povo brasileiro as empresas têm como principal função social gerar emprego.”

*Ptof. Paulo
Emílio Matos
Martins*

O primeiro painel

Paulo Emílio Matos Martins e Alketa Peci, os dois da Escola de Administração Pública e de Empresas (Ebape/FGV), abriram o evento com o painel *A Administração no Brasil: atualidades e perspectivas*. Ele falou sobre o Programa de Estudos de Administração Brasileira da Ebape/FGV, do qual é coordenador, e ela fez uma rápida trajetória histórica da Administração, demonstrando a evolução do conhecimento administrativo e atualidade e perspectivas.

O programa, coordenado por Paulo Emílio, tem como objetivo estudar os jeitos brasileiros de administrar, com base no processo de formação da nacionalidade pátria, relevando o caráter institucional e a natureza histórico-cultural do fenômeno. A ideia é buscar uma melhor compreensão dos valores, modos de condução/divisão do trabalho societário e das riquezas e fragilidades do etos das organizações brasileiras.

Como exemplo de um estudo recente, o professor apontou Irineu Evangelista de Souza (1813-1889), o Visconde de Mauá: industrial, banqueiro, político e diplomata, um símbolo dos capitalistas empreendedores brasileiros do século XIX, que iniciou seus negócios em 1846 com uma pequena fábrica de navios em

Niterói (RJ) e em um ano já tinha a maior indústria do país. Foi pioneiro no campo dos serviços públicos, organizou companhias de navegação a vapor, implantou a primeira ferrovia brasileira, entre Petrópolis e Rio de Janeiro, e uma companhia de gás para a iluminação pública do Rio de Janeiro, em 1854. Dois anos depois inaugurou o trecho inicial da União e Indústria, primeira rodovia pavimentada do país, entre Petrópolis e Juiz de Fora. Em sociedade com capitalistas ingleses e cafeicultores paulistas, participou da construção de várias ferrovias, inclusive a Dom Pedro II, atual Central do Brasil. Iniciou a construção do canal do mangue no Rio de Janeiro e foi responsável pela instalação dos primeiros cabos telegráficos submarinos, ligando o Brasil à Europa. No final da década de 1850, fundou o Banco Mauá, MacGregor & Cia., com filiais em várias capitais brasileiras e em Londres, Nova York, Buenos Aires e Montevideu. Liberal, abolicionista e contrário à Guerra do Paraguai, tornou-se *persona non grata* no Império. Suas fábricas passaram a ser alvo de sabotagens criminosas e seus negócios foram abalados pela legislação que sobretaxava as importações. Em 1875 o Banco Mauá foi à falência. O Visconde vendeu a maioria de suas empresas a

“O mundo globalizado do século XXI necessita de profissionais que estejam sendo continuamente avaliados. A certificação, por isso, deve ser entendida como um instrumento de garantia de qualidade e necessidade, nesse caso, deve ter qualidade por prazo determinado e recertificado.”

Adm. Wallace de Souza Vieira



O segundo painel, mediado pelo Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira, abordou a certificação profissional capitalistas estrangeiros.

Alketa Peci questionou o relativismo do conhecimento administrativo – “Tudo depende!” –, a separação da academia do mundo dos negócios, que coloca em risco o fato de a teoria não atender plenamente à prática – “Se a teoria perder a aplicabilidade não tem sentido” – e ressaltou a qualidade de ser flexível do Administrador brasileiro: “Empresas asiáticas estão recrutando cada vez mais Administradores no Brasil por causa dessa característica. Os brasileiros são capazes de lidar muito bem com a diversidade (de gênero, raça e cultura) em um ambiente de trabalho.”

Para ela os desafios para o Administrador no país são o conhecimento profundo das funções administrativas, tais como planejamento, organização, direção e controle, a compreensão das variáveis ambientais e seu impacto no desempenho da organização, sensibilidade cultural e adaptabilidade do estilo de gestão, compreensão do seu papel-chave nas relações capital-trabalho.

Para Alketa, a Administração é um campo em franca expansão: “No Brasil existem mais de 700 mil alunos, matriculados em mais de 2 mil cursos, a expectativa é que se chegue a 1 milhão no final de 2010.”

O segundo painel

O segundo painel, mediado pelo Adm. Wallace de Souza Vieira, presidente do CRA/RJ, abordou o tema *Certificação profissional* muito bem defendido por Jorge Luiz das Dores, da Pearson Company, e Ana Paula da Silva, diretora do Departamento de Qualificação Profissional do Ministério do Trabalho e Emprego.

O primeiro palestrante falou sobre o assunto de uma forma mais generalizada: “O que é a certificação profissional, para que serve e boas práticas”. Enquanto a segunda abordou o tema do ponto de vista do MTE: “A certificação profissional no âmbito das políticas públicas de emprego e renda”.

Para Jorge Dores a certificação é o reconhecimento formal dos conhecimentos, habilidades e atitudes (competências) do trabalhador, requeridos pelo mercado de trabalho por meio da experiência empírica ou pela frequência em programas educacionais ou de qualificação profissional. A certificação deve comprovar conhecimento (saber), habilidades (saber fazer) e comportamento (saber ser). O palestrante acredita que nos dias atuais, mais importante do que se obter um emprego é tornar-se empregável, com-

petitivo e preparado para diversas carreiras e diferentes trabalhos e a certificação aumenta as chances de empregabilidade em 53%.

Jorge Dorez explicou que a origem da certificação data do século XII, quando associações profissionais de artesões e mercadores da Grã-Bretanha passaram a ter brasões gravados em seus produtos no intuito de garantir a qualidade via identificação (marca).

Em um determinado momento, ele passou a apresentar os resultados do estudo: Educação Efetiva para o Emprego, patrocinado pela Edexcel e realizado em 2009 pela White Loop durante 12 meses, com 2 mil participantes, representantes de 25 países. O estudo teve como objetivos identificar as lacunas entre a formação profissional tradicional e as demandas empresariais e propor soluções práticas que resultem em educação mais efetiva para o emprego, por meio do levantamento do desenvolvimento e evolução das competências requeridas a um profissional do século XXI.

Como soluções sugeridas, verificou-se: desenvolver perfis profissionais que conectem empregadores com educadores; incorporar o conceito de competências aos programas educativos e de capacitação; criar rotas claras de progressão profissional (níveis de certificação); desenvolver e promover a qualidade do ensino profissional; compartilhar as melhores práticas educativas; avaliar e certificar os alunos devidamente (qualidade com padrão internacional).

No mesmo estudo foram detectadas as seguintes competências transversais valorizadas pelos empregadores: resolução de problemas, pensamento positivo, criatividade e inovação, confiança, liderança e gestão, multitarefa, iniciativa, assumir responsabilidade, trabalho em equipe, sustentabilidade, empatia, comunicação/idiomas, integridade e sensibilidade cultural.

Para Ana Paula da Silva num contex-

to onde 50% da população de 170 milhões de pessoas está em situação de pobreza; dos trabalhadores brasileiros com mais de 10 anos de trabalho, 65,2% recebem até dois salários mínimos; mais de 2/3 da população (60,4%) não possui Ensino Fundamental completo, tendo no máximo sete anos de escolaridade; em mais de 80% das ocupações da Classificação Brasileira de Ocupações existe apenas um nível mínimo de escolaridade de 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental, só há uma saída: um bem estruturado Plano Nacional de Qualificação, direcionado especialmente para brasileiros em situação de vulnerabilidade social e de segmentos sociais específicos, tais como: negros, índios, jovens, mulheres etc.

No Sistema de Normas e Certificação de Pessoas é medida a qualidade do desempenho final e não o processo de aprender, como para quem tira uma carteira de motorista: "Para nós, não importa como o profissional aprendeu, quem ensinou e qual a forma de ensino, certificamos pela prática, desvinculando diplomas e níveis de escolaridade. Para nós interessa é o desempenho no contexto da profissão", enfatiza.

A Certificação Profissional tem uma comissão interministerial formada pelos ministérios do Trabalho e Emprego, Educação, Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Cidades, Saúde, Turismo e pelo Conselho Nacional de Educação e Trabalho e Inmetro.

Os desafios atuais da Certificação Profissional governamental são: realizar um processo legítimo, a partir de acordos entre os atores sociais participantes; desenvolver um processo confiável, idôneo e transparente; ter o reconhecimento dos setores produtivos, das representações profissionais, das instituições educacionais, dos governos e da sociedade; obter a credibilidade da certificação pela sua utilidade às pessoas e à sociedade; reconhecer competências adquiridas no mundo do

“É impossível eliminar as incertezas em relação ao futuro, o máximo que podemos fazer é reduzir esta incerteza a um conjunto mais visível e administrável.”

Claudio Porto



O Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, foi mediador do painel Construção de cenários e prospecção de futuros

trabalho e/ou na trajetória de vida das pessoas, com possibilidades para aumento da escolaridade formal e ampliação de perspectivas de engajamento social.

O terceiro painel

O terceiro painel, Construção de cenários e prospecção de futuros, teve como palestrante Claudio Porto, economista e fundador da empresa de consultoria Macroplan, e Mauro Osório da Silva, também economista, professor da UFRJ.

Para Claudio Porto é impossível eliminar as incertezas em relação ao futuro: “O máximo que podemos fazer é reduzir esta incerteza a um conjunto mais visível e administrável. A construção e o uso de cenários alternativos é um dos melhores métodos de mapear e reduzir as incertezas. Cenários são hipóteses de futuros alternativos, são particularmente úteis para inspirar estratégias, antecipar e melhorar decisões e preparar os atores para aproveitar novas oportunidades e neutralizar ameaças relevantes.”

Coautor dos livros *Cinco cenários para o Brasil 2001-2003* e *Quatro cenários para o Brasil 2005-2007*, Claudio Porto agora está construindo *Quatro cenários para o Brasil 2012-2030*, dois cenários positivos e dois negativos. Os positivos dependerão se o país

conseguirá enfrentar alguns gargalos como: baixo nível de escolaridade e de capacitação da população; violência urbana; deficiências de infraestrutura e logística; carga tributária elevada e má qualidade do gasto público; déficit da previdência e pressões crescentes sobre o sistema previdenciário; excesso de burocracia; elevação da pressão antrópica (resultante basicamente da ação do homem: relativo a solo, erosão, paisagem, vegetação etc.); baixo desempenho em pesquisa & desenvolvimento e inovação.

Em 2008, Mauro Osório da Silva esteve no III ENCAD. Na ocasião, os índices apresentados do estado do Rio de Janeiro, como os relativos à participação no PIB nacional, empregos formais, produção física e industrial, qualidade do Ensino Fundamental entre outros, estavam decrescentes. Atualmente, tais índices ainda não são animadores, mas já ensaiam uma melhoria não verificada nos últimos 30 anos. Para ele, o novo cenário do Rio de Janeiro começa a ser desenhado grande parte em função dos complexos do entretenimento, esporte, mídia, cultura e turismo, de petróleo e gás e da saúde. Mauro acredita que o cenário futuro do Rio de Janeiro demandará uma reestruturação do setor público, uma política por região da



O Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Antonio Rodrigues de Andrade, ao centro, foi o mediador do painel Brasil sustentável: impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014 e Olimpíadas 2016

cidade do Rio de Janeiro e governança metropolitana: “Mas é preciso que se decida se teremos as Olimpíadas a serviço da cidade ou a cidade a serviço das Olimpíadas”, enfatiza o professor.

O quarto painel

José Carlos Costa Pinto, sócio da Ernst e Young, e o Adm. Ruy Cezar, Secretário Municipal Especial para a Copa 2014 e Olimpíadas, dividiram o último painel do ENCAD, que abordou o tema mais quente do momento, os ganhos e crescimentos do estado do Rio de Janeiro com a realização de megaeventos como a Copa do Mundo programada para 2014 e as Olimpíadas programadas para 2016.

José Carlos Costa Pinto, sócio da Ernst e Young, por meio de um estudo desenvolvido sobre os impactos socioeconômicos da Copa do Mundo 2014, afirma que a economia produzirá R\$ 142 bilhões adicionais e que os setores mais beneficiados serão a construção civil, alimentos e bebidas, serviços prestados a empresas, eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, serviços de informação e turismo e hotelaria. Serão realizados R\$ 14.542 milhões de investimentos, em estádios, parque hoteleiro, reurbanização, segurança, aeroportos entre outros. De acordo com o estudo realizado, a Copa do Mundo pode tirar

o Brasil de uma estagnação de cinco anos no fluxo recebido de turistas estrangeiros, passando dos atuais 5 milhões para 7,48 milhões. O estudo foi encerrado com a explicitação dos legados que podem ser deixados por um evento dessa envergadura.

- Institucional – capacitação de setores públicos na gestão de megaeventos e melhoria dos serviços públicos.
- Social – inclusão social, capacitação profissional, emprego, geração de renda, melhoria na segurança e saúde.
- Infraestrutura – plano de utilização dos estádios e demais estruturas construídas em função da Copa.

Já para o Secretário Especial dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos 2016, Ruy Cezar Miranda Reis (entrevistado na edição número 87 da *Revista Administração*), os Jogos Olímpicos serão um instrumento de crescimento e inclusão social, reconhecimento mundial do Brasil como liderança continental, e do Rio como capital dos esportes nas Américas, comprometimento com os valores olímpicos e sua interpretação pela juventude brasileira.

Mas antes das Olimpíadas e, até mesmo da Copa do Mundo da FIFA, acontecerão os Jogos Mundiais Militares 2011 e a Copa das Federações 2013.

“Os três níveis de governo – municipal, estadual e federal – estão oferecendo todas as garantias exigidas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).”

*Adm. Ruy Cezar,
Secretário Municipal
Especial para a Copa
2014 e Olimpíadas*

Os Jogos Militares acontecerão de 16 a 24 de julho, terão 110 países participantes, 20 esportes, 37 modalidades, inclusive militares como paraquedismo e pentatlo. Serão 30 locais de competição e 35 de treinamento. Estima-se receber 6 mil atletas, 2 mil delegados e 500 convidados.

Já a Copa das Confederações é um torneio de futebol também organizado pela FIFA, com seis seleções campeãs em seus continentes, mais o país anfitrião e o campeão mundial, perfazendo oito países. É um evento teste da Copa do Mundo da FIFA. Segue os mesmos princípios de organização e execução e será disputada em cinco das cidades-sede e nos estádios da Copa.

"As Olimpíadas dinamizarão a economia em níveis exponenciais em relação aos Jogos

Pan-americanos 2007. Está prevista a geração de 120.833 empregos adicionais por ano, entre 2009 e 2016, e 130.970 empregos por ano, entre 2017 e 2027. De acordo com o BNDES será R\$ 1,324 trilhão de investimentos públicos e privados no Brasil, entre 2010 e 2013. Cerca de 50% a mais do que foi investido entre 2005 e 2008. Espera-se que durante os jogos se tenha 1 milhão de turistas na cidade do Rio de Janeiro", informou o Secretário.

Para finalizar, ainda de acordo com o Secretário, os gastos públicos e os gastos privados adicionais, decorrentes dos Jogos Olímpicos de 2016 irão provocar efeitos multiplicadores amplos e diversificados em vários níveis regionais: expansão da produção, do valor adicionado, da massa salarial, da arrecadação de impostos e de emprego.

Prêmio Destaque em Administração 2010

O Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro por meio da Resolução Normativa nº 47, de 14 de março de 2002, instituiu o Prêmio Destaque em Administração, que tem como objetivo incentivar, destacar e reconhecer brasileiros ou estrangeiros, vivos ou falecidos, e organizações nacionais ou estrangeiras que, no âmbito do estado, país ou internacionalmente, tenham contribuído de forma significativa para o desenvolvimento, aprimoramento e projeção técnico-científica da Ciência da Administração, a defesa do profissional e da profissão ou, ainda, realizado relevantes serviços e trabalhos no campo da Administração.

Em 2010 receberam o Prêmio Destaque em Administração:

CONTRIBUIÇÃO PROFISSIONAL: Adm. Roberto Guimarães Boclin, empreendedor e educador, entre outros cargos importantes,



O Adm. Roberto Guimarães Boclin recebeu seu prêmio das mãos do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira

esteve à frente da diretoria geral do Senai Rio de Janeiro, da presidência do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, foi reitor da UniverCidade e da Unisum.

CONTRIBUIÇÃO HONORÍFICA: Prof. Terezinha Saraiva foi secretária-geral do Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral),



A Prof. Terezinha Saraiva recebeu seu prêmio das mãos do Vice-presidente de Planejamento e Desenvolvimento Institucional do CRA/RJ, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo

secretária de Educação do município do Rio de Janeiro, conselheira do Conselho Federal de Educação, membro da Fundação Nacional do Bem-estar do Menor, da Fundação Cesgranrio, entre diversos outros cargos sempre dedicados à formação de jovens e adultos.

CONTRIBUIÇÃO BENEMÉRITA: Jornalista Adolfo Martins de Oliveira, fundador do jornal *Folha Dirigida* que, em 2010, comemora 25 anos. Foi eleito Educador do Ano, em 2002, pela Academia Brasileira de Educação, é membro da Academia Fluminense de Educação e, em 2004, foi agraciado pela Universidade Castelo Branco com o título de doutor *honoris*

causa. Por motivo de força maior, o jornalista não pôde comparecer para receber o seu prêmio, estava em viagem ao exterior.



O Adm. Marcelo Amaral Wendeling também recebeu seu prêmio das mãos do Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira

JOVEM ADMINISTRADOR: Adm. Marcelo Amaral Wendeling que, aos 21 anos, transformou sua monografia de conclusão de curso de graduação em livro: *Os novos campos de atuação do administrador*. Atualmente, é especialista em Administração Estratégica e analista de Ciência & Tecnologia em Saúde da Fiocruz e já leciona diversas disciplinas de Administração na Universidade Estácio de Sá.

Lançamento de Livros

Durante os intervalos do V ENCAD foram lançados os livros de dois Conselheiros do CRA/RJ: *Mercado financeiro administração de títulos – uma visão do risco*, do Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo em parceria com o professor Rabello de Moraes, e *Gerentes que duram – habilidades e conhecimentos que consolidam a competência*, do Adm. Wagner Siqueira.



Discurso de Abertura do Presidente do CRA/RJ



A primeira mesa do V ENCAD foi formada por Conselheiros do CRA/RJ e seu Presidente, Wallace de Souza Vieira

Wallace de Souza Vieira, no V ENCAD do Estado do Rio de Janeiro

Prezadíssimos Administradores e demais profissionais de Administração registrados no CRA/RJ e que compõem a comunidade de Administração no Rio de Janeiro.

O momento em que nos reunimos neste espaço para abraçar a profissão pelos 45 anos de vida bem vividos, celebrar os avanços conquistados, criar as soluções estruturais para novos sucessos e agradecer a cada qual em atividade ou não pela contribuição dada no exercício do seu papel pessoal, profissional, social e institucional para o alcance de uma profissão de maior nível de visibilidade, mais dignificada, mais respeitada e reconhecida pela sociedade, é de rara beleza, de alegria e afetuosidade inextinguíveis.

Está enlaçada e simbolizada neste abraço uma força de 39.620 profissionais registrados e 6.940 em vias de integração, por conclusão de cursos.

De outra parte, o mercado de trabalho

se apresenta cada vez mais promissor para o Administrador.

O estado do Rio de Janeiro sofreu incrível esvaziamento econômico durante meio século, porém vem dando agora uma guinada em sua economia com investimentos previstos pela Firjan na ordem de R\$ 126,3 bilhões para o triênio 2010/2012. Isso corresponde à geração de 360 mil vagas de emprego e a 22% dos investimentos previstos para o país, segundo dados do BNDES. Municípios antes relegados ao segundo plano estão se transformando e se tornando forças na geração de empregos e oportunidades.

No norte do estado, Campos dos Goytacazes e Macaé são municípios em consolidação devido à indústria petroleira. Na Região dos Lagos e na Região Serrana há cada vez mais investimentos no setor de turismo e nas pequenas indústrias. Na Região Centro Sul Fluminense estão instaladas, ou se instalando, grandes companhias de transformação siderúrgica, além de outras fábricas de grande porte, como as do setor automobilístico.

No momento em que vislumbramos um ciclo de desenvolvimento com a realização do

Comperj, da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas 2016, entre outros importantes empreendimentos, percebemos uma demanda crescente por profissionais na área de gestão, logística, finanças, marketing, recursos humanos e, principalmente, sustentabilidade com foco em todos os eixos: social, econômico e financeiro. Esse tipo de formação é crucial, mas o Administrador deve enxergar a organização como parte da comunidade, do contexto social onde está inserida. Isso exige do profissional uma análise e estratégias mais amplas e complexas.

Mas nossos profissionais precisam estar permanentemente qualificados para disputar as oportunidades de trabalho que vierem a surgir no mercado.

De forma que o Administrador ocupa papel central no cenário de crise e que, por isso, precisa mergulhar em estudos, pesquisas e informações para tomar decisões acertadas. Precisa-se treinar a visão estratégica dos gerentes, posto viver-se na cultura do imediatismo que, por sinal, é responsável pela situação financeira crítica de muitas empresas nesse período de turbulência. Enxergar longe e saber processar informações é o único modo de se manter firme em tempos de retração.

Por isso, o maior desafio da categoria é a manutenção de elevados níveis de empregabilidade. O compromisso de cada qual com a profissão potencializa a todos na direção da educação continuada, mantendo-nos permanentemente precavidos, alertas e vigilantes em relação à obsolescência do conhecimento que cresce em velocidade exponencial e, como decorrência, desatualiza os saberes, estagna e é

fator de anulação do próprio profissional.

Todavia, associado à filosofia de uma Administração servidora – onde o Administrador é o início/meio/fim de nossas preocupações programáticas – o CRA/RJ tem se preocupado, entre outras ações, com a construção de soluções destinadas a aumentar-lhe o nível de empregabilidade e de mobilidade pessoal, profissional e social, de modo a assegurar-lhe o domínio de conhecimento, habilidades, atitudes e valores requeridos para a busca de colocação e/ou recolocação no mercado de trabalho; o planejamento e desenvolvimento de carreira; a preparação para a aposentadoria e pós-carreira; e a atividade empreendedora – criação de negócio próprio.

Os projetos que estão sendo implantados dão medida exata dos esforços desenvolvidos pelo CRA/RJ: Centro de Educação a Distância; Serviço de Orientação, Acompanhamento e Valorização Profissional do Administrador (SOA); Banco de Empregabilidade; Salão de Leitura Beatriz Warlich; TV e Rádio Web/CRA/RJ; Casas do Administrador; Perfil Profissional do Administrador Fluminense; e Centro de Educação Continuada Gilda Nunes

Finalmente, nunca seria ocioso repetir que há 45 anos a profissão foi regulamentada e também criado o CRA/RJ, instituição que assegura a legalidade do exercício da profissão de Administrador, incentivando o aprimoramento da Ciência da Administração. Hoje, o Brasil cresce cada vez com o trabalho dos Administradores profissionais, que juntos constroem no presente o Brasil que queremos no futuro.

Parabéns, caros colegas!

Administrador: ENCADs Regionais

Prestigie os próximos Encontros do Administrador nos Regionais, realizados nas cidades de Volta Redonda, Niterói, Cabo Frio e Friburgo.

Veja programação na página 3.

Eles estão sendo promovidos exclusivamente para **Você.**

Prêmio CRA/RJ Empreendedor Júnior 2010

Por meio da Resolução Normativa nº 167, de 1º de setembro de 2010, o CRA/RJ está reeditando o Prêmio CRA/RJ Empreendedor Júnior que reconhecerá os cinco primeiros estudantes de Administração que compuserem as equipes melhores colocadas na fase regional do Rio de Janeiro do Desafio Sebrae 2010.

Para receber a premiação será necessário que o estudante de Administração comprove estar regularmente matriculado em curso de Bacharelado em Administração ou outros cujos egressos têm direito ao registro profissional do CRA/RJ.

Os premiados receberão o kit CRA/RJ, composto de brindes com a logomarca da profissão, uma assinatura gratuita, por um ano, da *Revista Brasileira de Administração* (RBA) e da *Revista Administração em Debate* (RAD) e terão acesso a todos os eventos abertos promovidos pelo Conselho ao longo de 2010 e 2011.



A Equipe Júnior (EJ) do curso de Administração do estado do Rio de Janeiro melhor colocado no Desafio Sebrae 2010 também será premiada com um certificado de Menção Honrosa e matéria de uma página na *Revista Administração*.

O Desafio Sebrae é um jogo de empresas voltado para estudantes de todo o Brasil que estejam cursando o Ensino Superior e oferece prêmios como computadores e uma viagem internacional para conhecer um centro de referência mundial em empreendedorismo. Ele

tem como objetivos estimular o espírito empreendedor e disseminar a cultura empreendedora nos estudantes universitários; desenvolver a capacitação gerencial em pequenos e médios negócios; possibilitar aos participantes experiência simulada na gerência de uma empresa; desenvolver habilidades de trabalho em equipe; difundir conceitos sobre ética, associativismo e competitividade; desenvolver a capacidade de compreensão sobre o papel da cooperação e da parceria comercial e social entre os países da América Latina.

Administrador:
você pode cuidar da saúde
com o melhor, pagando menos.

Graças à parceria do CRA-RJ com a Qualicorp, você pode ter um plano de saúde coletivo por adesão da Unimed Rio, pelo menor preço. Qualidade ao seu alcance: aproveite.

A partir de

R\$75,97

(valor mensal por pessoa)

Plano Personal OC
(acomodação coletiva)
Faixa etária de 0 a 18 anos

CARÊNCIAS REDUZIDAS
ESTUDAMOS SEU PLANO ATUAL
até 40% de desconto
sobre o preço do plano convencional.

100% de reembolso da anuidade do CRA-RJ.

Ao fazer sua adesão a este plano de saúde coletivo da Unimed Rio e permanecer adimplente por 12 meses ininterruptos, você recebe ao final desse período, o valor da anuidade do CRA-RJ referente ao ano do seu ingresso no plano, sob forma de reembolso.

Ligue e confira, tel.: (21) 2558-1297 | a cobrar: (21) 8790-0363

Unimed

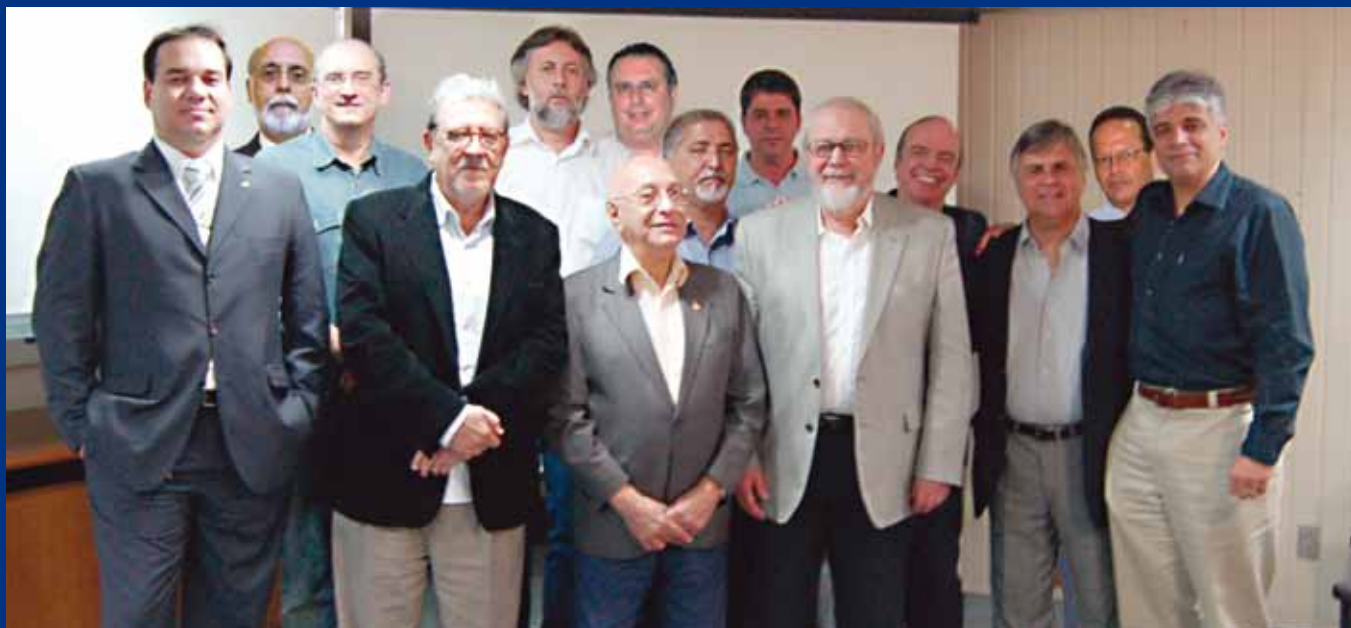


Conselho Regional de Administração – RJ

ELEIÇÕES 2010

CHAPA 1 (ÚNICA)

Acesse: <http://www.cra-rj.org.br/site/eleicoes/>



A partir da esquerda: Adm. Antonio Marcos de Oliveira, Adm. Ernesto Alves Portugal, Adm. Antonio Rodrigues de Andrade, Adm. Wallace de Souza Vieira, Adm. Edson Fernandes Alves Machado, Adm. Jacaúna de Alcântara, Adm. Miguel Luiz Marun Pinto, Adm. Dácio Antonio de Souza Machado, Adm. Raul Leal Pádua, Adm. Rui Otávio Bernardes de Andrade (candidato ao CFA), Adm. Paulo Cesar Teixeira, Adm. Carlos Roberto Fernandes de Araujo, Adm. Francisco Carlos Santos de Jesus e Adm. Marcus Vinicius Seixas.

CARTA-PROGRAMA

- Construção do Centro de Educação Continuada para a promoção de cursos, palestras e encontros setoriais, inclusive na modalidade EAD para beneficiar os registrados do interior do estado do Rio de Janeiro.
- Intensificação da fiscalização do exercício profissional, tanto na área pública – incluindo os concursos – quanto na área privada.
- Celebração de novos convênios que ofereçam descontos e vantagens.
- Promoção de interatividade entre a *Revista Administração*, o Newsletter *Atualidades*, a *RadioWebCRA/RJ*, a *TVWebCRA/RJ*, o site do CRA/RJ e as redes sociais.
- Ampliação do Serviço de Orientação, Apoio e Valorização Profissional do Administrador e do Serviço de Atendimento Sociojurídico.
- Inauguração do Salão de Leitura Beatriz Wahrlich com livros, revistas e periódicos atualizados para consulta dos profissionais interessados.
- 2ª edição do Catálogo de Empresas do CRA/RJ.
- Divulgação da I Pesquisa do Perfil do Administrador Fluminense.

Congresso debate gestão de saúde

No 13º Encontro Hemorio de Administração e Qualidade, realizado no dia 1º de setembro, o Adm. Pedro Paulo Leite do Vale e o Adm. Uerles da Silva Macedo debateram o tema Tendências do Serviço Público e Privado, colocando para os presentes os desafios e responsabilidades que os Administradores estão enfrentando na área de gestão de saúde, seja em hospitais públicos ou privados.



Adm. Pedro Paulo Leite do Vale, analista de Gestão da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Comissão de Serviços de Saúde do CRA/RJ

Um hospital é uma organização complexa e heterogênea que tem, ao mesmo tempo, um variado número de setores a serem administrados, como por exemplo: as diversas clínicas existentes, laboratórios, raios X, informática, finanças, alimentação, manutenção, higiene e limpeza etc., muitos destes setores são "invisíveis" para as equipes médicas e de enfermagem.

Durante sua palestra, o Adm. Pedro Paulo Leite do Vale, analista de Gestão da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Comissão de Administração em Serviços de Saúde do CRA/RJ, ressaltou o quanto é importante a presença do profissional Administrador no setor, principalmente em hospitais públicos. Que, por exemplo, em 2006, mostraram todas as suas fragilidades administrativas diante da epidemia de dengue que se abateu sobre o estado do Rio de Janeiro.

Segundo o estudo Desempenho Hospitalar do Brasil, apresentado em 2008, pelos autores

Gerard La Forgia e Bernard Couttolenc, 95% dos hospitais públicos e privados não possuem sistemas de apuração de custos, uma estatística que resulta em inúmeros problemas, principalmente desperdício. O sistema de custos é necessário para saber quanto custa para a organização seus serviços prestados.

"Já apresentamos uma proposta ao Observatório de Recursos Humanos da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz, para a realização de uma pesquisa destinada à identificação do perfil do gestor de saúde. Nosso objetivo é estabelecer as lacunas de formação dos profissionais que atuam na área", explicou o Adm. Pedro Paulo.

O resultado da pesquisa pode influenciar o tipo de conteúdo a ser ofertado nos cursos acadêmicos visando à conciliação com a demanda existente no mercado de trabalho que é meta para uma melhor profissionalização da gestão de saúde. É preciso garantir ao gestor da área de saúde pública ou privada, uma melhor profissionalização, com maior autonomia

de gestão, pois ainda é grande a dificuldade do Administrador de se impor nessa área.

Para o Adm. Pedro Paulo, o modelo de gestão utilizado nos hospitais atualmente engessa a autonomia do gestor da área da saúde.

“Uma maior autonomia de gestão deve ser garantida na área pública, pois na área privada ela já existe de maneira ampla. Como alternativa existem modelos baseados em contratos de gestão, por meio de organizações sociais de saúde e das fundações estatais de direito privado.”

O Adm. Uerles da Silva Macedo, assessor administrativo da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro e também participante da Comissão de Administração de Serviços de Saúde do CRA/RJ, falou sobre os modelos dos serviços privados. Para ele, os desafios da Administração Hospitalar estão relacionados aos gargalos existentes com as operadoras dos planos de saúde. Entre eles, a falta de capacidade de negociar a lista de preços com as operadoras e o descontrole no uso de materiais hospitalares.

Citando pesquisa publicada na revista *Veja* (setembro/2009), o Adm. Uerles ressaltou que cerca de 70% dos médicos já prescreveram medicamentos ou exames somente para atender à ansiedade dos pacientes e, na maioria dos casos, quem arca com esses custos são as operadoras de planos de saúde, principais fontes pagadoras dos hospitais privados.

“Para que este desperdício seja reduzido, médicos e pacientes precisam ser conscientizados a utilizarem melhor os benefícios dos planos de saúde”, diz o Adm. Uerles. Um problema que no futuro poderá se agravar por conta da previsão que projeta para 2020 um país com 14% da população formada por idosos: “Será que os hospitais estão preparados para receber este público?”

Há mercado para todos

“Existe uma grande demanda no mercado para os Administradores na área de saúde e muitos alunos de graduação estão interes-



O Adm. Uerles da Silva Macedo, assessor administrativo da Associação de Hospitais e Clínicas do Rio de Janeiro e também participante da Comissão de Serviços de Saúde do CRA/RJ

sados nesse nicho, principalmente em função do surgimento de vários concursos públicos na última década”, informou o Adm. Pedro Paulo que visitou instituições de ensino onde pôde observar o entusiasmo dos alunos com as perspectivas de atuação na área.

Para ele o trabalho do Administrador não está ligado diretamente à solução da melhoria dos serviços de saúde, mas é o trabalho deste profissional que garantirá a organização para que outros profissionais na ponta do processo – médicos e enfermeiros – trabalhem em um ambiente favorável.

Para o Adm. Uerles existe uma tendência da rede privada de hospitais, conhecida como verticalização, que cresce bastante. Exemplo disso é a construção de filiais da rede D’Or, e os hospitais de convênios de saúde, o que proporciona oferta de emprego de Administração Hospitalar. Mas para entrar neste ramo é preciso que o Administrador tenha conhecimento de toda a área geográfica e logística de um hospital: “Se o profissional olha apenas a questão do seu cargo, não se vai para lugar nenhum. Trabalhar na área de saúde é complexo, dinâmico e estressante. O desafio maior é o amor pela profissão e a aproximação com paciente”, concluiu o Adm. Uerles.

O ensino da Administração em foco

O XXI Enangrad será realizado na cidade de Brasília, no período de 24 a 27 de outubro, e terá como tema central “O Ensino de Administração: Realidades e Perspectivas”.

Considerando que a Angrad está comemorando 20 anos e a capital federal, 50, nada mais apropriado do que unir as duas festividades. Assim, os palestrantes e congressistas, além de poderem participar de importantes discussões a respeito do ensino de Administração, também terão a oportunidade de visitar uma das mais belas e importantes cidades brasileiras que é Brasília, tombada pela Unesco como Capital Cultural da Humanidade.

De acordo com o Presidente do Conselho Federal de Administração, Adm. Roberto de Carvalho, o Enangrad é um evento muito importante pois promove uma reflexão sobre o ensino da Administração.

“A partir dele, é possível melhorar ainda mais os cursos e as faculdades, valorizando e promovendo a Ciência da Administração. A realização do evento em Brasília também é muito



oportuna, pois é o centro do poder e da gestão pública e, como estamos em ano eleitoral, é importante reforçar a necessidade do país ser administrado por gestores sérios e comprometidos com a nação.

Outro fator muito importante e que costumo destacar é que não há nada mais barato do que a experiência alheia e principalmente a troca de conhecimento entre as pessoas, isso gera um efeito multiplicador”, conclui.

O evento abrirá na noite do dia 24 de outubro, domingo, e será encerrado no dia 27, quarta-feira, ao meio-dia. Assim, aqueles que desejarem desfrutar da beleza e dos atrativos da cidade e da região poderão chegar mais cedo e aproveitar o fim de semana.

O evento terá a correalização da AIEC e UPIS, IESs associadas à Angrad. Quem for associado à Angrad terá um importante desconto no valor da inscrição. Como as vagas serão limitadas, é importante aproveitar as vantagens dos preços iniciais e garantir a participação de forma antecipada.

REGISTRO DE MILITARES NO CRA

O Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 3.672, de 12/11/2004, estabelece normas para a equiparação dos cursos superiores militares aos cursos do Sistema Federal de Ensino, a ser realizada pela Secretaria de Educação Superior do MEC (SESu), em articulação com as universidades federais.

Para que os cursos de ensino militar sejam considerados equivalentes aos cursos do Sistema Federal de Ensino, o órgão central do sistema de ensino de cada instituição militar deve adequar suas propostas pedagógicas às diretrizes curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para

os cursos de graduação/bacharelado.

Por consequência, os CRAs somente poderão conceder registro profissional de Administrador para os requerentes militares egressos de cursos que tenham suas respectivas declarações de equivalência emitidas por meio de ato do Ministério da Educação, publicado no Diário Oficial da União.

Cabe ressaltar que a Portaria Normativa Interministerial nº 830/MD/MEC, de 23/5/2008, equipara os cursos de formação de oficiais das Forças Armadas aos cursos e programas definidos no inciso II do art. 44 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996, ou seja, como de bacharelado.

Administrador em alta

Levantamento aponta que estão sendo criadas novas oportunidades de trabalho mês a mês

O estudo mensal realizado pela Ricardo Xavier Recursos Humanos tem revelado que mês a mês o mercado de trabalho vem se recuperando. Por exemplo, agosto em relação a julho, quando já haviam sido ofertadas 2.266 posições, teve um aumento no número de empregos de 14,73%. Se comparado ao mesmo período de 2009, quando tinham sido geradas 2.057 oportunidades, o crescimento no número de vagas é ainda maior: 26,39%.

Para Hélio Terra, presidente da Ricardo Xavier Recursos Humanos, o atual cenário do mercado de trabalho é reflexo dos investimentos que estão sendo feitos no país – e que devem se intensificar ainda mais nos próximos anos. “O Brasil passa por um ótimo momento, o que resulta no aquecimento do mercado de trabalho. Com as obras de infraestrutura para os eventos esportivos que o país sediará, o número de vagas deve aumentar cada vez mais”, destaca.

Carreira em alta

Uma das carreiras em alta é Administração, com 13,36%, só perdendo para Engenharia, que abocanha 25,36% das ofertas de trabalho. As demais carreiras mais procuradas são: Ciências Contábeis (6,05%); Economia (4,66%), Propaganda, Publicidade e Marketing (3,60%), Psicologia (2,30%), Direito (1,89%), Tecnologia da Informação (1,56%), Comércio Exterior (1,03%) e Arquitetura (0,77%).

De acordo com o levantamento da consultoria, a área de Engenharia foi a responsável pela maior parte das contratações, com 14% do total de oportunidades. Em segundo lugar no ranking, com 13% das posições, ficou a área Comercial. A área Industrial ocupou o terceiro lugar da lista, com 8% das oportunidades. Na sequência, com 6% do total de vagas cada, ficaram as áreas Financeira, de Recursos Humanos e Administrativa. A área de Tecnologia da Informação correspondeu a 5% das posições abertas em agosto, seguida pela área de Marketing, com 4%.

De onde vêm as vagas

Em agosto, as empresas nacionais continuaram liderando as contratações, com 79,96% do total de vagas. As posições restantes (20,04%) foram ofertadas pelas companhias multinacionais.

O levantamento da Ricardo Xavier Recursos Humanos abrange as seguintes localidades: São Paulo (Capital e Grande SP), Campinas (interior de SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS) e Salvador (BA). As que mais ofertaram vagas foram: São Paulo (57%), Campinas e Salvador (11% cada), Porto Alegre (9%), Belo Horizonte (7%), Curitiba (3%) e Rio de Janeiro (2%).



A referência dos
Administradores
em educação
continuada

UNIDADES

Centro, Jacarepaguá e Niterói

Av. Presidente Vargas, 583/2º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ - Próximo ao Metrô Uruguaiana
Tel.: (21) 2224-7939 ou (21) 2224-5075
www.iarj.org.br twitter.com/iarj

AG RIO

Congresso Mundial de Administração: commodities do saber

O Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro (CRA-RJ), Adm. Wallace de Souza Vieira, esteve no VI Congresso Mundial de Administração, realizado em setembro último na Université Laval, Québec, Canadá.

Lyra Photo - André - Olivier



O Presidente do CRA/RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira uniu as raízes de Québec e Brasil

Em seu discurso de abertura ele abordou a história de cinco séculos atrás, falando sobre a participação de Jacques Cartier, fundador do primeiro povoado francês nas Américas, na região de Québec, em 1541, que teve um papel importante nas relações do Brasil com o então chamado velho mundo, sendo o res-

ponsável pela primeira união de um europeu com uma índia, em 1528.

Assim, o Adm. Wallace enfatizou as raízes históricas comuns que unem a Província de Québec ao Brasil, citando que esses países, com suas singularidades, congregam o multiculturalismo em suas raízes.

Para o Presidente do CRA/RJ, o espírito de

Jacques Cartier esteve o tempo todo presente no Congresso Mundial de Administração, favorecendo a relação entre dois povos que se entrelaçaram numa operação ganha/ganha: “Nosso objetivo aqui é levantar o que a Província de Québec pode nos oferecer e o que nós podemos oferecer a ela, seja em aprendizagem e na forma de bens e serviços e valores assemelhados que fluirão entre as duas sociedades.”

O Adm. Wallace de Souza Vieira também abordou o fato de o evento apresentar temas como gestão do conhecimento, empreendedorismo e inovação por meio das palestras ministradas. Para ele, um congresso dessa envergadura, tem que levar o público a refletir que conquistas estão sendo carregadas para casa: “Se o evento for bom, ele certamente continuará na nossa cabeça, exatamente como um bom filme, que permanece por grande tempo em nossas mentes. Se ele continuar em nossa bagagem, como uma grande *commodity*, ele será um grande sucesso e, nós que participamos – CRA/RJ e CRA/RS – na construção da sua organização, estamos bastante felizes com tudo que estamos presenciando aqui.”

O Congresso ocorreu por meio de uma parceria entre os conselhos regionais de Administração do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), o Escritório de Québec em São Paulo, o Ministério de Desenvolvimento Econômico, da Inovação e da Exportação de Québec e a Université Laval, do Canadá.

Com o tema “A Administração Face a um Ambiente Mundializado e Turbulento: Novos Desafios e Novos Paradigmas”, o congresso teve como objetivo desenvolver novas práticas de gestão, novas competências e novos modelos de Administração, primando pela inovação, conhecimento e parcerias estratégicas para o desenvolvimento e internacionalização, mediante um ambiente de

negócios mundializado e turbulento.

O evento foi aberto pelo diretor da Faculdade de Administração de Laval, Robert W. Mantha, que falou sobre o orgulho da instituição de sediar o congresso, em função dos temas relevantes que promoveram a reflexão, estimularam ideias e, certamente, serão uma ponte para a inovação: “Vamos aproveitar a ocasião para compartilhar nossos conhecimentos, experiências e aumentar nossa rede de contatos”, enfatizou em seu discurso Mantha.

Na sequência, houve o pronunciamento do excelentíssimo reitor Denis Brière, da Université Laval, salientando a respeito do contexto global de negócios que requer o desenvolvimento de novas competências e modelos de gestão. Desse modo, estabelecer parcerias internacionais é decisivo para a geração da inovação, conhecimento e para a competitividade. “O VI Congresso Mundial da Administração é um fórum privilegiado para discutir aspectos pertinentes tanto para a Província de Québec como para o Brasil, permitindo o estabelecimento de parcerias que trarão benefícios em longo prazo”, pontuou o reitor.

O Presidente do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, comentou que espera mais que o aprendizado e o desenvolvimento das pessoas com o evento. Sua expectativa é que surjam grandes parcerias, tanto na área econômica, como tecnológica e de desenvolvimento de recursos humanos. O presidente enfatizou que: “Temos grandes parceiros com a Província de Québec. Viemos trazer nossos exemplos para serem compartilhados e vamos levar os exemplos demonstrados para o nosso país. Com esse congresso, pretendemos qualificar cada vez mais a nossa categoria nessa troca de experiências, mas, além de tudo, estabelecer uma parceria que permita a abertura de novos negócios e a inovação para o futuro.”



O Presidente do CRA/RS, Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro, espera que o evento possa promover grandes parcerias entre o Brasil e o Canadá

Em palestra, Pierry S. Pettigrew, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros e do Comércio Internacional do Canadá e conselheiro sênior para Assuntos Internacionais da Deloitte & Touche LLP, colocou que o Canadá e o Brasil foram países que ultrapassaram a última crise econômica mundial sem maiores quebras ou falências pelo fato dos governos terem con-

tinuado a balizar, em certa medida, setores fundamentais da economia, embora muitas áreas tenham sido privatizadas. Ambos os países possuem alguns aspectos similares. No G20 das maiores economias, os dois países querem mais espaço e estão contestando a ordem vigente, e possuem interesse que esse grupo venha a funcionar. "Devemos trabalhar juntos e temos que nos tornar parceiros", afirmou Pierry.

Com enfoque na parceria entre o Brasil, o Canadá e a Província de Québec, outras palestras trouxeram temas enriquecedores. Como a da diretora da Itaipu Binacional no Brasil, Margaret Mussoi Groff, que comentou a respeito do modelo de preservação do meio ambiente da sua empresa; e as palestras de Steve Couteure, presidente da Frima, Québec, e do professor Yvon Gasse, diretor do Centro de Excelência em Pesquisa sobre Empreendedorismo e Inovação, Université Laval, ambos abordaram a gestão da inovação e o empreendedorismo tecnológico.

A palestra principal do segundo dia do

Québec é a maior província do Canadá, representando 15,5% da superfície do Canadá e 1.500.000 km². A província é vizinha de quatro estados americanos: Maine, New Hampshire, Vermont e Nova York e possui uma população de aproximadamente sete milhões de pessoas, a maioria dos quais vive nos arredores do rio São Lourenço. Cerca de 70 mil índios, pertencentes a 10 diferentes nações, juntamente com 9 mil inuits, vivem em cerca de 50 aldeias espalhadas por todo o território de Québec.

A província possui uma geografia multifacetada e diversas paisagens, vegetações e climas. Quatro estações bem distintas colocam sua marca nesse vasto território. Depois de 12 mil anos da habitação de nativos americanos, Jacques Cartier tomou posse dessas terras em nome do rei da França, iniciando uma era de colonização que perdurou até o advento da era industrial e os desafios do mundo moderno.

O francês é a língua oficial da província, embora o inglês seja falado ou entendido em quase toda a província. Québec possui uma herança católica/protestante observada, principalmente, na arquitetura e na arte religiosa. Ao longo dos anos, muitos outros grupos religiosos de todo o mundo chegaram para completar o mosaico religioso, juntando-se aos descendentes dos colonos franceses e ingleses que vieram antes. A província possui bons restaurantes, diversos festivais e outros eventos e tem o turismo como umas das principais atividades econômicas. Além disso, é conhecida pelas suas instituições de ensino de qualidade e custos módicos, já que o governo local subsidia intensamente o ensino.

evento foi Gestão do desenvolvimento sustentável, ministrada por Henry Sauvagnat, vice-presidente da Cascades INC, empresa canadense cujo negócio principal é a produção de papel para uso doméstico e comercial. Sauvagnat apresentou os projetos de desenvolvimento sustentável da organização, mostrando que o Canadá está perfeitamente alinhado às questões sócioambientais.

O Conselheiro do CRA/RJ, Adm. Wagner Siqueira, dividiu com Sauvagnat o painel, abordando sobre as dissonâncias entre os conceitos e a realidade, quando trata-se de temas como o da palestra e outros como empresas-cidadãs, responsabilidade social e ética profissional. O texto base da apresentação do Adm. Wagner Siqueira está disponível no espaço Opinião, do site do CRA-RJ (www.cra-rj.org.br).

Depois das palestras, iniciou-se a apresentação dos *papers*, contando com a apresentação de pesquisas, na área da Ciência da Administração, realizadas por pesquisadores brasileiros e quebequenses. Três eixos temáticos foram enfocados: TIC e gestão do conhecimento, Gestão do conhecimento nas organizações e novas filosofias de gestão e Gestão do desenvolvimento sustentável.

A sexta edição do Congresso Mundial de Administração encerrou com duas conferências magnas. A primeira foi proferida por Jovelino Gomes Pires, membro do Conselho Fiscal da Confederação das Câmaras de Comércio Exterior do Rio de Janeiro. O tema abordado pelo palestrante disse respeito a Estratégias de Internacionalização de Empresas, em um enfoque na gestão cultural. Na gestão cultural, há um grande programa que está sendo desenvolvido pelo Conselho, mas esse programa não surgiu espontaneamente, ele foi realizado em conjunto com o segmento empresarial, segundo o palestrante. O Conselho atua em nível nacional, sendo uma grande responsabilidade gerir os processos internos. "Os grupos de

pressão são muito fortes. Hoje, nós temos um desafio muito grande para baixar os nossos custos e comprar bem para os nossos parceiros", comentou Jovelino.

Por meio de dados estatísticos, o palestrante demonstrou que o Brasil é um país viável para investimentos e uniões. De acordo com o especialista, acima de 90% do transporte de carga é realizado por mar. O país tem um grande potencial que facilita a convergência de parcerias como a realizada com a Província de Québec. O palestrante concluiu seu discurso dizendo que "na gestão cultural, o gestor tem que ter a capacidade de se questionar com algumas soluções e com base na experiência do passado".

A seguir, o professor Zhan Su, diretor do Centro de Excelência em Gestão de Negócios Internacionais Stephen-A.-Jarislowsky, da Université Laval, apresentou sua palestra sobre Estratégias de Internacionalização de Empresas de Alta Tecnologia, de Pequeno e Médio Portes.

De acordo com o professor, a internacionalização é um dos maiores desafios para as pequenas e médias empresas de alta tecnologia, já que apresentam recursos limitados. Muitas, embora prósperas localmente, não são em mercados estrangeiros.

Tornam-se necessárias, assim, mudanças estratégicas nos processos de internacionalização, segundo o palestrante. "As alianças estratégicas entre empresas desse porte é a única solução para que elas possam atuar em mercados internacionais, de modo a otimizar a falta de recursos que possuem", comentou o professor Zhan Su.

Com a plateia repleta, o congresso configurou-se como um sucesso em termos de participação e troca de experiências. Segundo Mauro Ochman, diretor administrativo da Companhia Riograndense de Mineração, o evento é um diferencial por ser internacional, dando a devida importância e destaque à profissão do Administrador.

Multiplicando empreendedores

Foi dada a largada na primeira etapa do Centro de Empreendedorismo e Inovação do CRA/RJ, que está formando um grupo de 40 profissionais, previamente selecionados, para serem os disseminadores dos conceitos aprendidos no Curso de Formação de Multiplicadores, com 72 horas de duração.



Eles estão estudando para serem multiplicadores do empreendedorismo, isto é: disseminar a semente do ato de empreender no coração de outros Administradores

A segunda etapa do CEI, prevista para janeiro de 2011, fará a seleção das 30 melhores ideias de negócios para receberem orientação e acompanhamento do Instituto Gênesis da PUC-Rio e dos Administradores multiplicadores, formados nessa primeira etapa. A chamada para seleção das 30 melhores ideias será feita por meio das mídias do CRA/RJ, para todos os Administradores registrados.

Já a terceira etapa, com início previsto também para janeiro de 2011, se subdivide em duas outras:

- Finalização e avaliação do plano de aula dos multiplicadores, com monitoramento do

seu desenvolvimento.

- Para os negócios selecionados na segunda etapa, encaminhamento para o mercado de trabalho ou para uma das incubadoras de empresas do Rio de Janeiro.

Segundo o Presidente do CRA- RJ, Adm. Wallace de Souza Vieira, o curso é de extrema importância, pela construção de um ambiente de apoio e estímulo ao desenvolvimento do empreendedorismo autossustentável.

Para serem informados sobre os próximos passos do Centro de Empreendedorismo e Inovação os interessados deveram se cadastrar no hotsite <http://www.cra-rj.org.br/site/CEI/>.



O Adm. Thiago dos Santos Azevedo se inscreveu no Curso de Formação de Multiplicadores para desenvolver o seu instinto empreendedor

O que dizem os alunos

A apresentação do curso foi realizada no começo de agosto pelo diretor do Instituto Gênesis, José Roberto Aranha, e pela psicóloga Regina Jardim, que abordaram assuntos referentes ao espírito perspicaz do Administrador nos quesitos comportamento, dinamismo e decisão.

Tais temáticas possibilitaram aos professores realizarem simulações para cada situação de uma determinada empresa. Um dos fatores didáticos a serem desenvolvidos são as funções voltadas para criatividade e lógica.

O Adm. Thiago dos Santos Azevedo, de 31 anos, especializado em finanças e professor de nível técnico, diz que procurou o curso com o objetivo de desenvolver seu instinto empreendedor. “Espero me capacitar como multiplicador para repassar meus conhecimentos a outras pessoas. Quando comecei a frequentar o curso observei que novas portas poderão se abrir.” Para ele o empreendedorismo é uma mudança cultural e uma atividade que precisa ser praticada no dia a dia. Além de lecionar, Thiago possui uma empresa que oferece serviços de fisioterapia por meio do método criado por Pilates.

Já o Adm. Vladimir Gonçalves Junior, com mais de 20 anos de profissão, especialista em recursos humanos e, atualmente, professor de Administração para nível técnico no Senac, quer muito conhecer a metodologia empregada pelo Instituto Gênesis: “Acredito que

a minha experiência em lidar com alunos de nível técnico, com o perfil de empreendedores, facilitará a absorção de conhecimentos da metodologia. Minha expectativa é que, por meio do que aprenderei aqui, motivarei mais e mais pessoas para o ato de empreender.” Para ele existem dois tipos de empreendedores: o individual, desenvolvido dentro de uma corporação, e o empresarial, desenvolvido dentro do seu próprio negócio.

Durante as aulas, os professores trabalham usando a dinâmica de grupo, por meio das trocas de experiências entre os alunos, sejam aqueles que têm o seu próprio negócio ou aqueles que trabalham para empresas.

Isso proporciona ao profissional enxergar a construção de um plano de negócios e a percepção para as tomadas de decisões nos momentos certos. Para tanto, é fundamental o uso na gestão de planejamento estratégico e do marketing. Outra situação é a inserção do aluno multiplicador em uma incubadora virtual para que possa aproveitar oportunidades, principalmente em momentos de crise.

O curso é dividido em dois módulos. O primeiro módulo, Introdução ao Empreendedorismo, aborda: O Empreendedorismo no Século XXI, Comportamento e Atitude, Inovação, Mercado, Oficina de Plano de Negócios e Orientações Específicas. O segundo módulo, de Planejamento de Atividades, será dedicado ao Trabalho Final de Curso e sua orientação.

O Conselho Coordenador do Centro de Empreendedorismo e Inovação, Adm. Jorge Humberto Moreira Sampaio, Vice-presidente de Fiscalização e Registro Profissional, espera que os Administradores que participarem do curso de Formação de Multiplicadores reflitam sobre o comportamento empreendedor, entendendo como se dá o processo de criação e inovação e sua importância no novo mundo do trabalho: “Também espero que juntos eles consigam incorporar este conhecimento aos serviços prestados pelo Conselho Regional de Administração, colocando-o em prática e a favor dos registrados.”

40 Administradores e estudantes de Administração estão sendo treinados para serem os primeiros multiplicadores de empreendedorismo do CRA/RJ.



Tecnologia da informação: anjo ou monstro?

Atualmente, o uso da tecnologia da informação (TI) é fundamental para que as empresas possam continuar no mercado. Contudo, na maioria dos casos, esta tecnologia necessita de uma mão de obra cada vez mais capacitada e especializada.

São tecnologias que vão desde o uso dos sistemas de informações gerenciais ao dia a dia de uma simples caixa de e-mails.

É inegável o fato de que as empresas que investem em TI alcançam resultados surpreendentes, como o aumento da eficiência produtiva em processos industriais e/ou gerenciais e da presteza e qualidade no atendimento aos seus clientes. Porém, nem todo investimento em TI elimina riscos e incertezas, devido à dinâmica que tais tecnologias têm de se tornarem rapidamente obsoletas, bem como despesas adicionais pela necessidade de se ter uma equipe de profissionais em treinamento contínuo e/ou investimentos em hardware.

Visando colocar em debate tema tão relevante, a *Revista Administração* entrevistou quatro profissionais especializados, três falaram sobre os prós e contras da tecnologia da informação (TI) e um sobre mídias sociais,

que trata da produção de conteúdos de forma descentralizada e sem o controle editorial de grande grupos. Isto é a produção de muitos para muitos.

Oportunidades sem precedentes

Para o Adm. Marcus Vinícius de Melo Pereira, executivo de logística há 17 anos de lojas de varejo, no setor de grandes *players*, atualmente gerente do Centro de Distribuição da Casa & Vídeo Rio de Janeiro S.A., as novas tecnologias da informação oferecem para as empresas oportunidades sem precedentes para a melhoria dos processos internos e dos serviços prestados ao consumidor final, proporcionando redução de custos e melhoria do nível de serviço.

“Trabalho num grande *player* do varejo que movimenta meio milhão de peças por dia para 73 lojas no Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo e entregas *e-commerce* em

todo o Brasil. Temos um sortimento de 15 mil SKUs* num Centro de Distribuição (CD) de 45 mil m² e 60 mil posições pallets. Hoje não consigo imaginar uma gestão logística eficiente sem ferramentas como: coletores de dados por radiofrequência, EDI e WMS***.

De acordo com o Adm. Marcus Vinícius o principal benefício que a TI traz para as organizações é a sua capacidade de melhorar a qualidade e a disponibilidade de informações e conhecimentos importantes para a empresa, seus clientes e seus fornecedores. Para ele o cuidado que se deve ter é que algumas empresas ficam 100% dependentes de sistemas e nem sempre possuem um plano de contingência para garantir a continuidade do serviço caso haja uma interrupção.

"A tecnologia traz a necessidade de mudança cultural e passa a exigir das pessoas a capacidade de reciclar seus conceitos e seus paradigmas. As pessoas não precisam mais saber gerar informação, pois a sua geração é automática. Precisam sim, saber usar a informação para tomada de decisão. Caso a empresa não tenha tempo nem recursos para investir em treinamento, torna-se necessário fazer uma reciclagem de quadro. Tenta-se mudar as pessoas, mas, se precisar, temos que mudar as pessoas", brinca ele fazendo um trocadilho.

O Adm. Marcus Vinícius informa que a TI permeia a cadeia de valor, em cada um de seus pontos e auxilia no planejamento estratégico e no marketing transformando a maneira como as atividades são executadas. Afeta o escopo competitivo e reformula a maneira como os produtos e serviços atendem às necessidades dos clientes.

"Estes efeitos básicos explicam porque a tecnologia da informação adquiriu um significado estratégico. Aos colegas Administradores cabe um alerta, a TI mudou tudo que você aprendeu sobre gestão, e está achatando milhões de profissionais que se conformaram



Adm. Marcus Vinícius de Melo Pereira

com o inevitável. Infelizmente forças assim não abrem exceções, nem mesmo para você."

Em xeque a veracidade das informações

A Adm. Simone Pereira, que trabalha na Lógica Tecnologia, uma empresa prestadora de serviços na área de consultoria e gestão, afirma que por meio da TI observa-se o aumento na velocidade da disseminação da informação, além do maior número de ferramentas de pesquisas.

Ao mesmo tempo, o fácil acesso às novas tecnologias promove uma grande dificuldade de diferenciar o nível de informações precisas e de boa qualidade.

"Quando falamos em tecnologia da informação não devemos focar única e exclusivamente em equipamentos, devemos citar o desenvolvimento de ferramentas de busca aprimoradas, disseminação da informação ao maior número de pessoas, transferência de conhecimento em tempo real, além da utilização das melhores práticas e processos aplicados mundialmente de forma homogênea. O perigo disso tudo é quando os colaboradores utilizam de forma indevida tal tecnologia, por isso acho fundamental a capacitação profissional na área, visando à utilização de maneira eficiente, com geração de valor para todas as partes", complementou.

"A tecnologia traz a necessidade de mudança cultural e passa a exigir das pessoas a capacidade de reciclar seus conceitos e seus paradigmas. As pessoas não precisam mais saber gerar informação, pois a sua geração é automática. Precisam sim, saber usar a informação para tomada de decisão."

Adm. Marcus Vinícius de Melo Pereira

“Quando falamos em tecnologia da informação não devemos focar única e exclusivamente em equipamentos, devemos citar o desenvolvimento de ferramentas de busca aprimoradas, disseminação da informação ao maior número de pessoas, transferência de conhecimento em tempo real, além da utilização das melhores práticas e processos aplicados mundialmente de forma homogênea.”

Adm. Simone Pereira



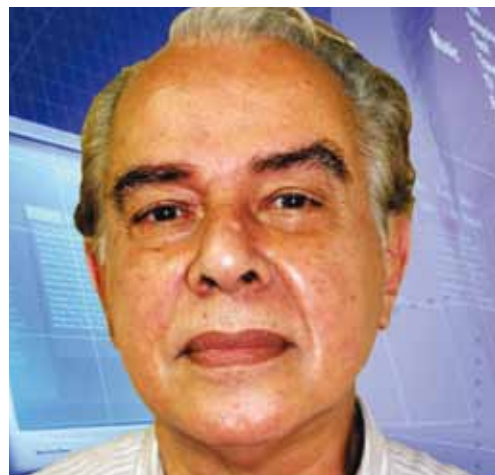
Adm. Simone Pereira

Quando o excesso complica

Para o diretor-geral da Balman Consultores Associados Ltda., Adm. Amandio da Silva Machado, o problema com as novas tecnologias da informação é o de capturar integralmente o conteúdo ou ideia para justificar prioridade na sua aplicação.

“Por exemplo – informa o consultor – os chamados sistemas ERP (Planejamento dos Recursos Empresariais ou Sistemas de Gestão Empresarial) são vendidos com mais aplicações do que o usuário precisa, ou seja, não são adaptados às suas necessidades, razão da tendência do usuário procurar um especialista ou consultor para: orientá-lo na aquisição; especificar a capacidade de processamento dos aplicativos requeridos; verificar se os computadores da empresa precisam de alterações; e acompanhar o treinamento do seu pessoal.”

O Administrador aconselha que, para empresas com grande volume de dados como distribuidores de produtos, administradoras de condomínio e corretoras de valores mobiliários, por exemplo, a tecnologia da “computação em nuvem” (em inglês, *cloud computing* – refere-se à utilização da memória e das capacidades de armazenamento e cálculo de computadores e servidores compartilhados e interligados por meio da internet, seguindo o princípio da computação em grade). É uma inovação atrativa ao reduzir o investimento em TI, pagando



Adm. Amandio da Silva Machado

apenas pelo uso sem desperdício de tempo em manutenção e com mais segurança no processamento.

“Em geral as tecnologias da informação são essenciais às empresas de serviços capitulados nas áreas do Administrador; suas desvantagens são pequenas e, geralmente, listadas como redutora de mão de obra não qualificada”, afirma o Adm. Amandio.

Para ele, sem a internet seria difícil ser atualizado nas várias áreas do conhecimento. Em serviços de consultoria, por mais que seja especializado o know-how da equipe técnica, tem-se que reconhecer que “saber não ocupa espaço” e “quanto mais se sabe mais se convence que menos sabe”.

“Em consultoria tem-se que ter vontade de pesquisar novos conhecimentos, portanto deve-se ser proativo, observando que os clientes procuram consultores quando não sabem como fazer algum serviço com qualidade ou necessitam de terceiros para certificar opiniões e avaliações por imposição legal ou administrativa interna”, conclui.

Mídias sociais

Para o profissional de marketing, especializado em gestão estratégica de marketing digital, Tiago Luiz Freitas, que trabalhou com mídias sociais fazendo convergência de conteúdos com programas de comunicação, as mídias sociais contribuem para estreitar o relacionamento

entre as marcas e os consumidores. “As redes sociais sempre existiram, nosso círculo de amigos é uma rede social, não virtual. A diferença é que agora estamos usando essas redes para divulgar marcas e produtos na web, o que chamamos de mídias sociais. As empresas têm muito a ganhar com essa nova conjuntura da sociedade, estamos vivendo um momento de grande transição entre modelos informacionais.” Para ele a distribuição do conhecimento está mudando rapidamente para um conhecimento coletivo. E as empresas que souberem usar isso a seu favor terão uma grande vantagem competitiva. Hoje várias empresas usam ferramentas de redes sociais para troca de informações, que são usadas para manter contato com os clientes, parceiros e fornecedores de forma rápida e fácil. “Lá na agência, por exemplo, usamos o MSN (Messenger) para estar em contato com membros da equipe que estejam em campo (na rua, em visita a um cliente) ou trabalhando remotamente.”

* *Stock Keeping Unit* (SKU) em português: Unidade de Manutenção de Estoque.

***Electronic Data Interchange* (EDI) significa troca estruturada de dados através de uma re-



Tiago Luiz Freitas

de de dados qualquer. Pode ser definida como o movimento eletrônico de documentos padrão de negócio entre, ou dentro, de empresas.

Warehouse Management System (WMS) ou Sistema de Gerenciamento de Armazém, é uma parte importante da cadeia de suprimentos (ou *supply chain*) e fornece a rotação dirigida de estoques, diretivas inteligentes de *picking*, consolidação automática e *cross-docking* para maximizar o uso do valioso espaço dos armazéns.

“As redes sociais sempre existiram, nosso círculo de amigos é uma rede social não virtual. A diferença é que agora, estamos usando essas redes para divulgar marcas e produtos na web, o que chamamos de mídias sociais.”

Tiago Luiz Freitas

Calendário de palestras do CRA/RJ Inscrições gratuitas!

Dia 10 de novembro, quarta-feira, das 18h30 às 20h, palestra sobre *Como administrar suas finanças pessoais*, ministrada por Felipe Campos. Direccionada a pessoas que desejam saber como administrar as suas finanças pessoais por meio de informações práticas fundamentais para o dia a dia, como: conhecimento do sistema bancário, funcionamento de cartões de crédito, gastos fantasmas e produtos de investimento para diversificação de patrimônio.

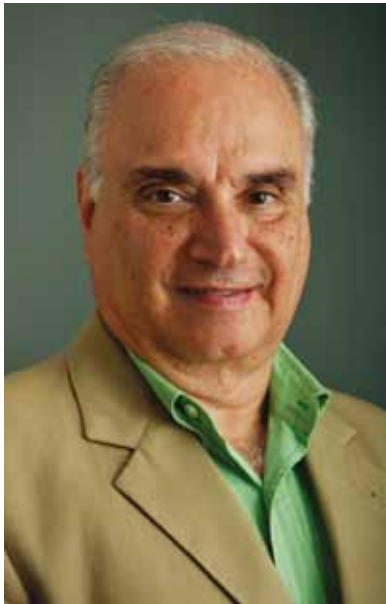
Dia 24 de novembro, quarta-feira, das 18h30 às 20h, palestra *Elevando sua performance na entrevista de emprego*, ministrada por Miriam Gold, formada em Letras pela UFRJ, com pós-graduação em Língua Portuguesa e Linguística do Texto, em Educação e Qualidade na Empresa e em Teoria Psicanalítica.

Dia 25 de novembro, quinta-feira, das 18h30 às 21h30, palestra sobre *Direito imobiliário: uma ferramenta de qualidade à gestão empresarial*, ministrada por Paulo Roberto Xavier, com MBA executivo em negócios imobiliários (Cefet/RJ). Pós-graduando em Responsabilidade Civil (UCAM/RJ). Professor do curso de direito da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, do Curso de Graduação Tecnológica de Negócios Imobiliários da Universidade Severino Sombra e, de treinamentos em company para empresas. Sócio-fundador e diretor de cursos da Abami. Autor do livro de bolso *Compra e venda de imóveis: conscientize-se*.

As palestras serão realizadas no auditório Gilda Nunes, na Casa do Administrador, Rua Professor Gabizo, 197, 2º andar, Tijuca, Rio de Janeiro.

Eu Sou Você Amanhã!

É claro que eu sabia que a perda de emprego também poderia acontecer comigo. Mas daí a pensar que um dia esse pesadelo me atingiria, vai uma enorme distância.



Adm. Wagner Siqueira
Conselheiro do CRA/RJ

Como pode acontecer logo comigo, com todos os meus diplomas e credenciais, currículo profissional, experiência e resultados sempre reconhecidos, com tantos títulos conquistados ao longo de minha carreira?

Logo eu que sempre excedi os limites de missão, que dei tudo de mim, que “vesti a camisa”, sempre que convocado para resolver as mais difíceis crises, “pau para toda obra”, “não tinha tempo ruim”?

Mas aconteceu de repente num dia qualquer, justo no momento em que comemorava os meus 50 anos.

A minha empresa fez também comigo naquele dia o que já havia feito com alguns outros colegas: de uma hora para outra me botou no olho da rua, pela porta afora. Desde então descubro horrorizado o que significa ser um desempregado em nosso país aos 50 anos.

Inicialmente, você nega para si mesmo a nova condição em que se encontra. Não acredita nela e a contesta: a minha empresa não podia fazer isso comigo! Logo eu que tudo fiz por ela, muitas vezes no sacrifício de minha família e de minha saúde! O seu mundo desaba: vai à *knock out*, mas fica de pé, acordado vive o pesadelo de não ter para onde ir ao se levantar todos os dias de manhã.

Você não compreende nem aceita a

decisão de sua gerência, mas sobretudo se torna incompreensível a violência com que se dá a sua saída da empresa, anunciada aos outros bem antes do que a você. O discurso da franqueza e da autenticidade, do respeito e da privacidade, em que você sempre acreditou como um valor ético da organização, agora se desmoraliza: todos já sabiam de sua demissão muito antes de você, rigorosamente tratado como “o marido enganado – o último a saber”. Um cheque nominativo como bilhete azul do acerto de contas e nada mais!

“Por favor, nada de fazer onda”, é o que lhe diz o gerente de recursos humanos, que sempre gostou de ser chamado de “gerente de pessoas”, sob a justificativa de que ser humano não é recurso. E aí você, incrédulo, lhe responde: “tudo bem, isto é assim mesmo, nada de grave nem de pessoal. Eu logo estarei recolocado”. Doce ilusão!

Afinal, você sabe que tem currículo e uma excelente rede de relacionamentos. “É verdade, não há razão para se preocupar”, despede-se o gerente de recursos humanos com a sempre falsa cordialidade dessas horas.

E você diz para si mesmo: “É isso aí – é preciso virar a página!”

Então cheio de dinamismo e de pensamento positivo, como sempre lhe ensinaram nos treinamentos gerenciais de fins de se-

mana oferecidos pela empresa, você parte em busca dos *headhunters* e das agências de colocação. Janta com os colegas de faculdade, almoça com todos aqueles com os quais se relacionou nos últimos anos. Responde aos anúncios de jornal, cadastra-se nos sites especializados de emprego, procura o banco de colocação de seu sindicato e os programas de empregabilidade existentes no mercado. E nada de conseguir uma colocação!

Você logo percebe que as respostas são evasivas, as oportunidades vagas, os almoços e jantares cada vez menos frequentes. De repente, depara-se com a realidade. Um dos seus interlocutores secamente lhe diz a cruel verdade, que tanto você se recusava a enxergar: “O problema é a sua idade! Como você vai querer se recolocar se já atingiu a idade fatídica? Você agora é como um carro batido, ninguém se disporá a lhe contratar. O jeito é virar consultor”, sentencia. Mas este caminho, você bem o sabe, é o eufemismo codificado da linguagem profissional para dissimular o desemprego definitivo.

Justamente quando atinge o seu nível de maior maturidade profissional, em que está efetivamente pronto para oferecer o que tem de melhor de competência acumulada, você passa a integrar o grupo etário daqueles difíceis de contratar, ora porque ameaçam os contratantes muitas vezes menos qualificados de funções gerenciais, ora porque são pre-

tensamente mais caros e exigentes, e ainda são acusados de baixa mobilidade e de refratários à mudança.

O mundo das organizações no Brasil com essa prática de “gestão de pessoas” joga os mais de 50 anos numa nova categoria de profissionais: agora você não é mais um colaborador, muito menos um recurso ou um ativo organizacional. Passa a ser um encargo. Para muitas, pior ainda: apenas um peso morto a ser extirpado da folha de pagamentos.

Como resistir a essas circunstâncias é o desafio que se coloca para cada um daqueles que vivem esse momento. Como sobreviver na longa trajetória que ainda têm de cumprir até chegarem à idade legal da efetiva aposentadoria?

Que cada um reencontre o seu caminho. Em verdade, um novo caminho bem acidentado, que se recusa a se deixar caminhar, cheio de obstáculos e de preconceitos.

E você, jovem profissional, que ainda vai viver mais duas ou três décadas para passar dos 50 anos, não duvide da inevitabilidade do Efeito Orloff – “eu sou você amanhã”. Comece a desconstruir agora as circunstâncias que engendram a realidade que eu e muitos outros vivemos no cotidiano das organizações. Só assim amanhã você não vai aumentar as estatísticas do que eu hoje sou – um desempregado sem lenço e sem documento, largado na beira do caminho.

Sherlock Holmes na Logística



Hélio Meirim é executivo de Logística com atuação em empresas nacionais e multinacionais tendo desenvolvido projetos no Brasil e no exterior.

Administrador com mestrado em Administração, MBA em Marketing, Logística, Análise de Sistemas e Docência Superior. Professor universitário em cursos de MBA, pós-graduação e graduação e colunista de diversos periódicos de Logística como o blog www.hrmlogistica.wordpress.com. Coordenador da Comissão de Logística do Conselho Regional de Administração do Estado do Rio de Janeiro.

Alguns ainda devem se lembrar do tempo em que o controle de estoques era realizado em fichas de papel. Um armário repleto de fichas, uma para cada SKU, e o nosso tranquilo almoxarife fazendo seus apontamentos a cada entrada ou saída do estoque.

Saber onde um produto se encontrava no armazém era especialidade de poucos. Todos devem se lembrar do colaborador que tinha “olhos de lince” e memória privilegiada.

Todas as vezes em que ninguém achava um determinado item no estoque ele aparecia com sua roupa de Sherlock Holmes. Depois de algumas análises de temperatura, pressão, rastros de coruja e mais algumas artimanhas ele simplesmente gritava ACHEI!! E todos ficavam surpresos, pois o Sherlock mais uma vez teve êxito.

E quando o Sherlock tirava férias, a produtividade despencava, NFs eram canceladas por falta de produtos e os pretensos aprendizes de Sherlock tinham seus minutos de glória. Mas ele, o verdadeiro Sherlock, era imbatível e tão logo voltava de férias retornava ao seu posto.

Hoje, com o aumento da complexidade das operações logísticas, aliada à necessidade de agilidade no atendimento ao cliente, busca contínua pelo aumento da produtividade no CD, mais a preocupação com a acurácia

dos estoques, penso que é quase impossível (digo quase, pois ainda conheço algumas operações em que o Sherlock trabalha) o profissional de Logística conseguir gerenciar uma operação sem uso intensivo de tecnologia.

Neste sentido, o mercado hoje oferece uma série de softwares de gestão (ERP, WMS e TMS entre outros) que possibilitam ao gestor logístico uma visibilidade de toda a operação. Com isso torna-se possível um melhor planejamento, controle e coordenação dos recursos (equipe e equipamentos) disponíveis para otimização do fluxo de materiais e informações necessários ao atendimento das necessidades e expectativas dos clientes.

Não poderia deixar de destacar que tecnologia aplicada sem entendimento e racionalização dos processos e capacitação da equipe pode aumentar ainda mais a complexidade logística. E aí nem Sherlock dá jeito.

Ao terminar este pequeno texto, gostaria de aproveitar para agradecer aos diversos Sherlocks com quem tive a oportunidade de trabalhar. Tenham certeza de que aprendi muito sobre Logística com cada um deles. Muitos hoje já estão descansando, outros se transformaram em usuários avançados das tecnologias e sistemas que implementei.

Adm. Hélio Meirim

Blog: www.hrmlogistica.wordpress.com

Atenção Professores e Coordenadores de Cursos de Administração!

CICLO DE PALESTRAS CFA/CRA's 2010

DATA: 18 de novembro, quinta-feira.

HORÁRIO: 8h30 às 17h

LOCAL: Auditório Gilda Nunes, Rua Professor Gabizo, 197, 2º andar, Tijuca (próx. Metrô Afonso Pena)

PALESTRAS PROGRAMADAS

Palestra CFA - “O Papel do Sistema CFA/CRA's na Construção da Qualidade do Ensino de Administração”

Palestra ANPAD - “A Importância da Pesquisa nos Cursos de Bacharelado”

Palestra SETEC - “Cursos Tecnológicos em Administração: Estado Atual e Perspectivas Futuras”

Palestra INEP - “Resultado do ENADE 2009 de Administração”

Inscrições e-mail: assessoria@cra-rj.org.br, informando nome, e-mail, telefone e universidade.

TECNÓLOGO NA ÁREA DE ADMINISTRAÇÃO



Conhecimento



Reconhecimento



Sucesso

Não existem fórmulas mágicas para conquistar um lugar no mercado de trabalho. Mas existem fatores que fazem a diferença na disputa pelas melhores vagas. Tecnólogo, faça o seu registro profissional.

Entre em contato com o CRA do seu estado.

9 de setembro, dia do Administrador **PASSADO, PRESENTE E FUTURO DO BRASIL**

Remat [R]



O Brasil vive hoje um momento único em sua história. Nossa economia nunca foi tão forte e competitiva, impulsionada pelo desempenho das nossas empresas que hoje são exemplos de inovação e de gestão em todo o mundo. Esse crescimento está diretamente ligado ao trabalho profissional dos Administradores de todo o país.

Há 45 anos a profissão foi regulamentada e também criado o Sistema CFA/CRA's, instituições que asseguram a legalidade do exercício da profissão de Administrador, incentivando o aprimoramento da Ciência da Administração. Hoje, o Brasil cresce cada vez mais com o trabalho dos Administradores profissionais, que juntos constroem no presente o Brasil que queremos no futuro.

Conheça e participe dessa história em www.souadministrador.adm.br

Uma homenagem



SISTEMA CFA/CRA's
CONSELHOS FEDERAL E REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO